

# LITERATURA E ARTE – VOLUME 1

## RESOLUÇÕES

### AULA 01

#### EXERCITANDO EM SALA

##### 01. B

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Artes]

Em sua designação a *body art* se expressa por meio do corpo, no qual é matéria e suporte para diversas realizações artísticas.

#### [Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

Tanto a imagem que reproduz a fotografia de Helena Almeida, autora de uma obra multifacetada que viria a ter no seu próprio corpo o elemento nuclear, como o texto de Priscila Ramos Silva, professora de História da Arte Contemporânea na Unicamp, revelam que, para além de pintado ou desenhado, o corpo pode ser concebido como suporte privilegiado da obra de arte, conceito inerente à estética "*body art*". Assim, é correta a opção B.

##### 02. B

As influências estéticas do grupo de atores citados indica uma aproximação maior com a resposta B, na qual supõe-se que as inovações realizadas na ópera no século XIX, denotam inspirações no grupo contemporâneo.

##### 03. C

- A) Incorreta. A sustentabilidade não é o conceito da proposta da obra.
- B) Incorreta. A obra não possui este viés de 'rompimento'.
- C) Correta. A obra permite uma fruição, percepção e diferentes sensações pela interação proposta na instalação.
- D) Incorreta. A obra sugere 'subjetividades'.
- E) Incorreta. Embora a obra se apresente como um grande 'desenho' no espaço, possui peso, 'corpo' e volume. Não trata especificamente de linearidades.

##### 04. B

- A) Incorreta. O trabalho não se opõe à leitura dessa observação.
- B) Correta (com ressalvas). No depoimento da artista sobre a obra: "Ao colocar um símbolo da medicina terapêutica numa situação de fluidez, busquei uma relação mais humanista com a cidade", a resposta aqui não define o entendimento da abordagem da obra. A ideia de questionamento do que seja a razão pode ser apenas uma possibilidade de leitura, mas não define a compreensão que se propõe no enunciado.
- C) Incorreta. A obra se utiliza de conceitos e matérias da estética contemporânea.
- D) Incorreta. A leitura da arte contemporânea pode passar por diferentes

- E) Incorreta. A ruptura com movimentos passados é característica das vanguardas.

#### EXERCITANDO EM CASA

##### 01. A

- A) Correta. Historicamente, as características estéticas dos azulejos maranhenses são resultado das influências do contato com a estética do oriente com a europeia.
- B) Incorreta. Os azulejos passam a ter essa característica pelo contato com os europeus, que por sua vez, foram influenciados pelo oriente.
- C) Incorreta. Especificamente, as características dos azulejos estão fora do contexto da Revolução industrial.
- D) Incorreta. Somam-se a estas, influências de outras culturas.
- E) Incorreta. As influências são estéticas.

##### 02. C

- A) Incorreta. A imagem evidencia o processo de modernização caracterizando a estrada de ferro como propulsora de um lugar.
- B) Incorreta. A imagem sugere a leve geometrização da forma, considerando que Tarsila esteve na Europa no início do século XX, e, portanto, percebe as questões pertinentes de sua experiência em obras como as de Picasso e outros artistas da época.
- C) Correta. A imagem evidencia a sobreposição das formas e enfatiza o título sugerido.
- D) Incorreta. O ambiente representado evidencia uma cena de modernização, dado o contexto da época de sua realização e os motivos representados.
- E) Incorreta. A imagem é figurativa.

##### 03. A

A compreensão e pesquisa sobre as possibilidades de produção de uma determinada ideia sobre a criação de arte é parte fundamental do contexto da produção da arte e das particularidades da arte contemporânea, nos quais os materiais artísticos tradicionais não são prioridade e muitas vezes não respondem aos diferentes formatos e realizações. Dá lugar a deslocamentos e outras funções às tecnologias, materiais, procedimentos etc.

##### 04. B

Uma das propostas da cerâmica contemporânea é ativar outros sentidos para além da função utilitária. Neste aspecto a pesquisa da artista sugere tais possibilidades estéticas e de apreciação da obra.

##### 05. A

As esculturas de corte e dobra são marcantes dentro da pesquisa tridimensional de Amílcar de Castro. As experiências realizadas por ele têm

sua origem na estética concretista, na qual ele aprofunda. A estrutura dessas obras é justamente a dobra, a resistência do aço que fornece a estrutura das esculturas no espaço tridimensional e que dará o tom de suas composições, entre corte e dobras.

**06. A**

*Colcha de Retalhos* é um mosaico figurativo de Carlos Tozzi, foi exposto na Estação Sé do Metrô de São Paulo e, conforme indica a alternativa A, tem como proposta convidar o público a apreciar a arte a partir de elementos do cotidiano. A proposta se apresenta em dois níveis dessa obra, já que a colcha de retalhos remete ao contexto familiar, ou seja, cria arte a partir de um elemento do cotidiano. Já o seu suporte, o mural, está profundamente ligado à arquitetura e à ocupação de locais públicos pela arte, transformando espaços comuns numa espécie de galeria aberta para exposições artísticas, fixas ou não.

**OBSERVAÇÃO:** *Estando nos corredores de uma estação movimentada, a obra é apreciada em movimento, enquanto o espectador anda e “passeia” pela obra, o que tornaria E uma resposta plausível, porém, a alternativa não considera a essência do mural, que é de integração ao cotidiano e apropriação de espaços públicos, mas não pressupõe contemplar a obra por meio do movimento.*

**07. E**

- A) Incorreta. O artista, nega que a fotografia seja capaz da sensação completa.
- B) Incorreta. A pintura também pode ter caráter científico.
- C) Incorreta. O artista fala da impossibilidade de capturar o movimento.
- D) Incorreta. O pintor propõe a percepção do movimento pela simultaneidade da cena de movimento.
- E) Correta. O artista propõe uma percepção ampla da observação e representação da imagem e do movimento, e segundo sua lógica contrapõe a ideia de ‘exatidão’ compreendida pela fotografia.

**08. B**

Marilá Dardot, na instalação *A origem da obra de arte*, convida os espectadores a tornarem-se artistas. As letras-vaso ficam à disposição dos visitantes para que eles as semeiem e ordenem, formando palavras e textos, criando obras que serão observadas por outros espectadores que se tornarão artistas ao reordená-las, criando um ciclo, possivelmente infinito, que metaforiza o título da instalação. Assim, a alternativa correta é a B, pois, para que se realize plenamente, a obra de Marilá pressupõe a atuação do observador.

**09. A**

A questão pode ser respondida sem nenhum conhecimento sobre Heitor dos Prazeres ou sua obra. Basta que o estudante consiga interpretar o quadro, identificando nele uma “população socialmente marginalizada” – os negros – em meio a uma “confraternização” – mostrada a partir de danças e instrumentos.

**10. A**

A obra é uma representação figurativa de religiões afro-brasileiras (candomblé e umbanda).

**AULA 02**

**EXERCITANDO EM SALA**

**01. A**

Em “Negroesia”, Cuti, pseudônimo de Luiz Silva, aborda as questões inerentes à problemática das relações raciais no Brasil no que toca ao combate às formas de preconceito e discriminação em que, muitas vezes, a vítima assume o comportamento do opressor: “sou o policial que me suspeito”, “às vezes sou o porteiro/não me deixando entrar em mim mesmo”, “fecho-me o cerco/sendo o gesto que me nego”. Assim, é correta a opção A.

**02. A**

No poema “o que será que ela quer”, o eu lírico masculino interpreta o comportamento e a personalidade femininos a partir de uma perspectiva subjetiva, a ponto de atribuir-se a si mesmo as qualidades necessárias que o tornam o único possível alvo dos desejos de uma mulher. Assim, é correta a opção A, pois revela um tipo de discurso vigente em sociedades patriarcais, cujos padrões morais revelam uma visão estereotipada da mulher.

**03. E**

Stela do Patrocínio, internada em clínica psiquiátrica durante décadas e portadora de uma linguagem singular, captou o interesse da comunidade literária quando teve as suas falas gravadas, posteriormente reproduzidas em forma de poema e publicadas. No poema do enunciado, expressões como “eu não existia” ou “nasci já velha” ou “depois virei criança” surpreendem o leitor que se depara com a ausência de lógica no discurso do eu lírico ecoada na desconstrução de referências temporais, como se afirma em E.

**04. A**

No excerto do poema que faz parte da obra “O músculo amargo do homem”, de Vera Lúcia de Oliveira, o eu lírico expressa a realidade amarga do seu cotidiano de catador de papel, acompanhado unicamente pelo cão com quem compartilha a mesma sorte de solidão e afetos, a ponto de o identificar como seu próprio irmão. Na última estrofe, associa o objeto papel ao próprio ser humano, ambos descartáveis em uma

sociedade desumana que transforma pessoas em objetos imprestáveis: “muita coisa sendo jogada fora/muita pessoa sendo jogada fora”. Assim, é correta a opção A.

## EXERCITANDO EM CASA

### 01. A

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam, revelando uma experiência de despersonalização da mulher. Esquecida de si mesma, transforma-se em mineral e sua sombra, em vegetal: “A mulher ... se cristaliza, se mineraliza, enquanto sua sombra se direciona para uma sombra vegetal”. Situação coerente com o contexto de desertificação e de solidão em que está imersa. Assim, é correta a opção A.

### 02. B

A narrativa surpreende o leitor ao revelar a tensão familiar vivenciada por mulheres lésbicas, desde adolescentes descobrindo a sexualidade até idosas que há décadas haviam rompido com a heteronormatividade. Essa tensão resulta do silêncio a que se impõem, pelo medo de ameaças de punição ou pelos conflitos que seguramente ocorreriam no ambiente familiar. Assim, é correta a opção B.

### 03. E

Em “Vermelho amargo”, prosa poética de cunho autobiográfico, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós narra as difíceis memórias afetivas da sua infância. A precisão da escolha vocabular da narrativa que reproduz a preparação do tomate para o almoço da família (“retalhava”, “Afiando a faca no cimento frio”, “sanguíneo”, “como se degolasse cada um de nós”, “fatias delgadas escreviam um ódio”) expressa sensações dolorosas do menino que teve de aprender a lidar com a madrasta enquanto ainda sofria com a perda da mãe. Assim, é correta a opção E.

### 04. D

O texto teatral, também chamado de texto dramático, é constituído por dois corpos que se interligam: um, principal, que compreende as falas dos atores que são ouvidas pelos espectadores, e um texto secundário, que se destina ao leitor ou aos profissionais que vão encenar a peça, denominadas rubricas. No texto de H. Zorzetti, a fala de Dona Cotinha é entremeada de observações entre parênteses (rubricas) que servem para indicar aos atores a forma como o autor pensou a cena. Assim, é correta a opção D.

### 05. B

O miniconto caracteriza-se por ser uma narração com o mínimo de palavras possíveis, de maneira a que todo o contexto seja mais sugerido do que narrado. As elipses deixam ao leitor a tarefa de

“preencher” essas sugestões e entender a história por trás da história escrita. No texto de Marcelo Coelho, as reticências indicam uma informação de conhecimento do contexto social e dos personagens, o que explicaria a ação do policial ao desferir os cinco tiros que mataram o menino que brincava de “pega-ladrão”: o policial pensou que L.J.C. era um bandido, estava armado e oferecia perigo. Assim, é correta a opção B.

### 06. A

Os substantivos em caixa alta, todos pertencentes ao campo semântico da tecelagem, sugerem a construção do texto, tecido com palavras que formam frases, períodos e parágrafos, interligados entre si com conectores de diversos tipos (*a própria palavra “texto” tem a sua origem no latim, TEXTUM, que significa tecido*). Ou seja, no trecho do enunciado, observa-se que o autor, para aludir ao trabalho do escritor, emprega um procedimento singular de escrita, que consiste em entremear o texto com termos destacados que se referem ao universo do tecer, como se afirma em A.

### 07. B

Como a execução do hino nacional acontece normalmente em situações públicas, formais e convencionais, o autor da letra adota a norma culta, conjunto de regras e padrões linguísticos usados por falantes com alto nível de escolaridade. Assim, é correta a opção B.

### 08. B

É correta a opção B, pois a linguagem denotativa usada pelo estranho para caracterizar o conjunto de elementos naturais do espaço contrastava com as imagens carregadas de subjetividade que o eu lírico construía sobre o local em que morava.

### 09. E

O escritor usa o bom humor para enumerar comportamentos do passado através de expressões também notoriamente ultrapassadas. Tal recurso coloca em evidência que o léxico do português é suscetível de mudanças relativamente a tempo e espaço, refletindo a diversidade dos enunciantes. Assim, é correta a opção E.

### 10. B

É correta a opção A, pois a expressão “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal” alude metaforicamente ao tempo que decorreu entre o primeiro e segundo fragmentos escritos pelo personagem narrador, Teodor Konrad.

## AULA 03

### EXERCITANDO EM SALA

#### 01. C

A técnica da *perspectiva*, como o texto explica, ao usar de elementos geográficos para buscar a

noção de realidade, foi e é utilizada por diferentes expedientes artísticos, como a fotografia e o cinema.

- 02. C**  
Ao observarmos a segunda imagem, do ano de 1427, podemos perceber a profundidade do altar atrás da Crucificação. Tal técnica é a *perspectiva geométrica*, estabelecida a partir do Renascimento.
- 03. B**  
Alessandro di Mariano di Vanni Filipepi, ou Sandro Botticelli, pintor e retratista do Renascimento, participou da pintura da Capela Sistina juntamente com Michelangelo. Ele foi protegido pela família dos Médicis e do monge beneditino Girolamo Savonarola.  
A temática pagã, presente do quadro e do Cristianismo, é frequente nas obras do Renascimento. Botticelli, um dos maiores pintores do período, foi exclusivamente um pintor, diferentemente de outros expoentes da época, como Leonardo da Vinci, com trabalhos e estudos em diversas áreas, como Anatomia, Arquitetura, Engenharia e obras em Esculturas.
- 04. B**  
A imagem retratada representa a *expulsão de Adão e Eva do paraíso*, uma passagem do Antigo Testamento bíblico.

## EXERCITANDO EM CASA

- 01. C**  
O Davi de Michelangelo tem característica clássica; é esculpido em mármore e destaca-se pelo seu tamanho (cinco metros e dezesseis centímetros), em contraste com o personagem bíblico que enfrentou Golias, representando a grandiosidade do ser humano.
- 02. E**  
O pintor e escultor Michelangelo foi um dos mais notáveis e completos artistas do Renascimento, período em que o naturalismo e o individualismo eram considerados os valores modernos. Ele se destacou também como pintor do teto da Capela Sistina e por ter esculpido Moisés, Davi e a Pietá, entre outros.
- 03. C**  
O Renascimento, ao buscar inspiração na arte greco-romana, valorizou a figura humana nas suas obras e exaltou as capacidades do homem. Sendo assim, no quadro acima, a valorização do corpo de Cristo, em perspectiva geométrica e extremamente fiel à realidade, é uma característica do Renascimento.
- 04. E**  
A imagem destaca a figura humana em meio a natureza, característica defendida pelo Humanismo. Além disso, retrata elementos da cultura clássica grega, como Hércules e Atlas.
- 05. A**  
Enquanto a iluminura é uma representação plana, a pintura de Giotto apresenta uma tridimensionalidade que possibilita a ilusão da desigualdade de nível entre os personagens retratados.
- 06. D**  
A questão faz referência ao padrão de beleza do Renascimento Cultural. Este movimento ocorreu na Europa durante os séculos XIV, XV e XVI e foi inspirado nos valores humanistas, racionalistas e antropocêntricos da Antiguidade Clássica Greco-romana. Somente a alternativa D está correta, as demais alternativas são absurdas. Este movimento foi urbano e de elite, os intelectuais não agiam de acordo com orientações religiosas, a Igreja não foi defensora deste movimento e a Igreja Ortodoxa surgiu no Cisma do Oriente em 1054.
- 07. D**  
Hans Holbein, conhecido como *o jovem*, foi um dos principais expoentes do Renascimento no que diz respeito aos retratos e às xilogravuras, em especial nas regiões de língua alemã na Europa.
- 08. B**  
No conceito básico de Renascimento, a difusão do conhecimento era uma máxima para os renascentistas. Nesse sentido, a arte também se enquadra como algo que pode ser ensinado, aprendido e difundido.
- 09. C**  
Os adjetivos “leda”, “deleitosa”, “doce”, “graciosa”, “fermosa” e “rara” refletem a visão idealizada da mulher, mas sem o exagero de emotividade característico do Romantismo. Ao contrário deste, a estética clássica defende a contenção emocional e privilegia o equilíbrio e a sobriedade, características sugeridas nos termos “moderada” e “suave” referindo-se à imagem feminina, e na expressão “alegre e comedido” com que se define o eu lírico. Assim, é correta a opção C.
- 10. A**  
Ambos os poemas refletem conceitos do platonismo amoroso. Para Platão, as realidades concretas deste mundo, dito mundo sensível, são sombras das ideias que existem no mundo inteligível, reminiscências de um mundo ideal a que volveremos após a morte. Em *Cantares* de Hilda Hilst, o eu lírico afirma não poder odiar nem temer o outro, já que o outro é o ser em que ele mesmo se transformou em virtude da idealização amorosa (“Porque tu eras eu”). Camões também

compartilha da ideia de que o amor torna os amantes inseparáveis, fazendo-os voltar à “antiga condição” de ser uno e perfeito (“por virtude do muito imaginar (...) em mim tenho a parte desejada”).

## **AULA 04**

### **EXERCITANDO EM SALA**

#### **01. C**

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto que a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupação dos nativos ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção C, pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

#### **02. A**

Trata-se de um texto descritivo, pois sua intenção é transmitir ao interlocutor as impressões e as qualidades da terra a que os portugueses haviam chegado: “grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos”, “praia redonda, muito chã e muito formosa”, “águas são muitas e infindas”. É correta a alternativa A.

#### **03. C**

Todas as proposições são corretas, exceto a IV que erroneamente associa literaturas de viagens ultramarinas a valores da cultura greco-latina. A literatura de viagens e a de catequese são representativas dos ideais expansionistas do governo português durante o século XVI, período cronológico também denominado de Quinhentismo. Enquanto a “de Informação” ou “de Viagem” era produzida por viajantes cujo objetivo era captar interessados para investimentos nas “novas terras”, a literatura jesuítica visava à conquista espiritual, num movimento executado pela Companhia de Jesus sob os preceitos da Contrarreforma e que tem no padre José de Anchieta o seu mais fiel representante.

#### **04. D**

- I. Verdadeiro. Ao mencionar a oferta de elementos europeus (“pão e peixe cozido, confeitos, bolos, mel e figos passados”, “vinho”) e a reação dos indígenas (“cuspiam com nojo” e “demonstraram não gostar e não mais quiseram”), percebe-se a diferença de comportamento entre os dois povos.
- II. Falso. Não há menção à antipatia aos indígenas, tanto no trecho apresentado como na obra em geral. Caminha deteve-se a observar e relatar fatos, abstendo-se desse tipo de juízo.

- III. Verdadeiro. O emprego de verbos no pretérito perfeito do indicativo, relatando cronologicamente as ações dos portugueses e as reações dos indígenas, são elementos próprios da narrativa.

### **EXERCITANDO EM CASA**

#### **01. B**

A operação realizada por Oswald de Andrade sobre o texto de Caminha é, claramente, uma operação de síntese: ele recorta poucas palavras e expressões do texto original, preservando e intensificando características especiais dele: o sabor arcaico, a singeleza, a vivacidade narrativa que opera por relações paratáticas (sem subordinação). Tanto em sua poesia quanto no melhor de sua prosa de ficção (Memórias Sentimentais de João Miramar e Serafim Ponte Grande), Oswald de Andrade buscou a síntese, chegando à síntese extrema de poemas como Amor/humor e dos capítulos de poucas palavras dos romances mencionados.

#### **02. D**

A resposta oficial é D, pois a Banca Examinadora considera corretas as afirmações I, II e III. São aceitáveis I e III, embora haja um ponto duvidoso em I, pois não se entende bem o significado de “atualizar o sentido” do texto de Caminha. Em III, porém, a Banca propôs uma interpretação, ou hiperinterpretação, do sentido do jogo intertextual presente no poema de Oswald de Andrade. Tal leitura é rebuscada, não obstante ser inteligente e merecedora de consideração. Deveria, porém, ser proposta à discussão em outro foro que não uma prova vestibular destinada a candidatos oriundos do Ensino Médio. Considerando que é perfeitamente possível rejeitar a interpretação constante de III, pois ela é no mínimo discutível, cremos que não deve ser considerada errada a resposta C para este teste.

#### **03. B**

Todas as proposições são corretas, exceto IV. Não existe intenção crítica quando Caminha informa que os habitantes da terra descoberta “não lavram nem criam”. Trata-se de assinalar uma forma diferente de sobrevivência a que os povos europeus não estavam acostumados, sem que tal trouxesse prejuízo à saúde ou bem estar físico: “E com isto andam tais e tão rijos e tão nédios, que o não somos nós tanto, com quanto trigo e legumes comemos”. Como as demais são corretas, é válida a opção B.

#### **04. A**

A Carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro documento escrito da história do Brasil. Nela, o autor registrou as suas impressões sobre a nova terra, com a intenção de informar ao rei o “achamento” e apresentar-lhe o que encontrou, em linguagem objetiva e com grande quantidade

de detalhes sobre fauna, flora e habitantes. Por isso, está vinculada à literatura dos viajantes ou dos cronistas, também chamada de informação, como mencionado em A.

**05. E**

O poema de Bento Teixeira é notadamente influenciado por *Os Lusíadas*, de Camões: além de ambos serem épicos, possuem versos decassílabos, oitava rima, inversões e, até mesmo, estrutura semelhante (proposição, invocação e dedicação).

**06. B**

O Quinhentismo corresponde ao período inicial da literatura brasileira: a partir do ano 1500, início da colonização. Apesar de essa crise na Igreja caracterizar melhor o momento histórico vivido na Europa, essa oposição entre material (“forças burguesas”) e espiritual (“forças tradicionais da cultura medieval”) também se dava no Brasil na medida em que a literatura se dividia em relatos de natureza pragmática (informações a respeito das riquezas da terra conquistada à coroa portuguesa) e a literatura jesuítica.

**07. D**

De acordo com o texto, Camões viveu em uma Europa quinhentista fortemente influenciada pelos poetas renascentistas italianos Dante e Petrarca, que acreditavam em um ideal de amor não carnal e representavam a mulher como símbolo de pureza. No entanto, o autor afirma que, apesar disso, “se estes dois poetas aprovacionam o seu fazer poético de um caráter platônico indubitável [...], **a mesma certeza não se pode ter em relação ao poeta português**”. Isso porque, de acordo com o que foi apresentado no início do texto, com base nos estudos do professor e escritor português Helder Macedo, Camões teria “procurado e desenvolvido uma nova filosofia na qual os valores até então inconciliáveis do homem **(o corpo e a alma) pudessem**, na sua poesia, finalmente **se combinar**”.

**08. C**

De acordo com o texto, Camões estaria à frente de seu tempo e apresentaria em sua obra o dualismo entre corpo e alma; o que anteciparia uma tendência do movimento literário posterior ao Classicismo: o Barroco, fortemente marcado por dualismos.

**09. E**

Na Europa quinhentista, a literatura era fortemente influenciada pelos poetas renascentistas italianos Dante e Petrarca, que acreditavam em um ideal de amor não carnal e representavam a mulher como símbolo de pureza. Já no primeiro parágrafo do texto, citando os estudos do professor e escritor português Helder Macedo, o autor afirma que Camões estaria à

frente de seu tempo por ter “procurado e desenvolvido uma nova filosofia na qual os valores até então inconciliáveis do homem (o corpo e a alma) pudessem, na sua poesia, finalmente se combinar”.

**10. C**

Em todas as alternativas, há somente um escritor modernista, Murilo Mendes. Em A, B e E, os autores são românticos; em D, o autor é arcádico. Na alternativa C, você observa essa retomada modernista da carta de Pero Vaz de Caminha quando o autor faz uma descrição da terra, ou seja, do Brasil, usando inclusive, arcaísmo (“mui”).

**AULA 05**

**EXERCITANDO EM SALA**

**01. D**

O contraste abrupto das composições especialmente realizadas por Caravaggio, são recursos que confere a algumas obras barrocas um ambiente ‘teatralizado’, com efeitos de luz e sombra contrastantes e com forte apelo à emoção do espectador. A cena representada se impõe nesse ambiente de contrastes, revelados pela luz, conferindo dramaticidade à composição.

**02. E**

- A) Incorreta. As imagens eram inspiradas nos episódios bíblicos e missais, sendo produzidos com inventividade.
- B) Incorreta. Os modelos eram ponto de partida para uma ideia que se pretendia criar.
- C) Incorreta. A iconografia cristã era o objeto de criação.
- D) Incorreta. O período ao qual pertencem essas produções não possui correspondência com o clássico.
- E) Correta. As obras incorporam traços e características nacionais.

**03. C**

O poeta Gregório de Matos escreveu muitos poemas denunciando a corrupção e a injustiça da sociedade baiana e colonial da época. A população era composta de muitos negros escravos e brancos pobres que em sua maioria conviviam com pouquíssimas famílias influentes e ricas vindas de Portugal que dominavam a colônia que crescia à custa de muita exploração humana. Depois de infernizar essa elite escravagista com seus versos, quando mais velho Gregório se volta ao catolicismo. Este poema é desta fase, neste, especificamente, faz um paralelo entre a sociedade baiana que não melhorava por conta de seus governantes ao faraó do Egito do velho testamento.

**04. D**

O Barroco caracteriza-se por uma estética movida principalmente por inspiração religiosa, mas expressando concomitantemente a

sensorialidade, como a estátua do profeta Ezequiel esculpido por Aleijadinho. O manto, decorado por uma barra com desenho, apresenta dobras sobrepostas e riqueza de detalhes, ao mesmo tempo que o rosto, altamente expressivo, apresenta bigodes, barba curta com cabelos curtos cobertos com um barrete ao invés de um turbante. Assim, é correta a opção D que afirma que a obra de Aleijadinho revela personalidade ao modelar uma imagem sacra com feições populares.

## EXERCITANDO EM CASA

### 01. D

A única alternativa incorreta é D, pois o estilo barroco cultista preza pelo jogo de palavras, metáforas e aspectos sensoriais, tais quais são encontrados em: “Ao mesmo assunto e na mesma ocasião”. A leitura do soneto indica o eu lírico envolto no conflito entre amor carnal e espiritual, metaforizados nas cores e sensações despertadas durante a descrição da cena. O estilo conceptista, ao contrário deste, preza pelo jogo de ideias, com a finalidade de persuasão.

### 02. C

As opções A, B, D e E são incorretas, pois

- A) o marco considerado pela crítica como introdutor do Barroco no Brasil é o poema épico “Prosopopeia” de Bento Gonçalves, publicado em 1601.
- B) Padre Antônio Vieira também teceu críticas severas aos responsáveis pela escravidão dos índios, atacando os seus algozes (“Sermão da primeira domingo da Quaresma”), assim como a escravidão dos africanos (“Sermão 14 do Rosário”), entre outros temas que tratavam de problemas do seu tempo.
- D) retórica exuberante, apelo emocional, textos que fazem referência à desordem do mundo e às desilusões do homem perante a realidade, predominância de antíteses e oximoros revelam os conflitos do homem ainda preso aos valores teocentristas da Idade média em confronto com os do Renascimento. Também é incorreto considerar que nos sermões de Padre Vieira predomina o cultismo, quando o desenvolvimento das ideias com forte argumentação a referendar a tese inicial comprovam, fundamentalmente, a presença do conceptismo.
- E) “Prosopopeia” é a obra mais famosa de Bento Gonçalves e a única reconhecida e aceita como de sua autoria. A prisão em Olinda não esteve relacionada com publicação de sonetos eróticos, mas com o assassinato que cometeu contra a esposa. Assim, é correta a opção C.

### 03. E

A antítese é uma figura de estilo que apresenta exposição de ideias opostas e que foi amplamente utilizada pelos autores do período Barroco. No quarteto do enunciado, o contraste que se estabelece entre vida/morte, claro/escuro e tristeza/alegria enfatiza os conceitos dualísticos típicos daquele momento histórico: antropocentrismo (homem) opondo-se ao teocentrismo (Deus). Assim, é correta a alternativa E.

### 04. E

Tanto Padre Vieira como Gregório de Matos usam exemplo bíblico para justificar a tese de que o perdão divino é demonstração da Sua glória.

### 05. C

Gregório de Matos é fiel representante da estética do Barroco, no Brasil, estilo em que muitas vezes o tema é utilizado como simples pretexto para o exercício poético, desenvolvendo engenhosos jogos de conceitos, valorização do pormenor mediante jogos de palavras e linguagem rebuscada, culta, extravagante.

### 06. D

Nos dois primeiros versos, o eu lírico reconhece-se pecador e inicia a exposição da tese de que, mesmo assim, será abençoado com a graça divina, como se afirma em D. Nos dois últimos, surpreende com a aparente contradição de que quanto maior for o grau dos delitos, maior será a disposição de Deus em perdoar-lhe.

### 07. A

A obra de Gregório de Matos está vinculada ao movimento literário do Barroco, estilo que expressa atitudes contraditórias do autor perante o mundo, a vida, os sentimentos e ele mesmo. O homem vê-se colocado entre o céu e a terra, consciente de sua grandeza, mas atormentado pela ideia de pecado e, nesse dilema, busca a salvação, como sugere a opção A.

### 08. B

A arte popular no Brasil colonial tem algumas características próprias, dentre as quais a adaptação aos recursos disponíveis nas vilas coloniais brasileiras. Sendo assim, o uso de materiais disponíveis e a interpretação própria dos fatos da vida colonial cotidiana foram marcas dos artistas populares.

### 09. A

O estilo barroco no Brasil é considerado como um “barroco tardio”, pois se desenvolveu apenas no século XVIII (ao contrário do movimento na Europa do século XVI). Uma de suas características é a expressão da religiosidade, parte dela demonstrada a partir da escultura ou da pintura de santos e de cenas religiosas tradicionais que, na Europa, tiveram como um de

seus objetivos reforçar o catolicismo em oposição à reforma religiosa protestante.

#### 10. A

A arte barroca surgiu no contexto das guerras de religião entre católicos e protestantes e de declínio da arte renascentista na Europa do século XVI, tornando-se um importante instrumento de evangelização pela Igreja Católica. O barroco foi amplamente difundido nas colônias luso-espanholas na América em razão da forte ligação das metrópoles com a Igreja e pela ação das inúmeras ordens missionárias presentes nas colônias.

### AULA 06

#### EXERCITANDO EM SALA

##### 01. A

**Comentário de História:** o poema denuncia os governantes e os mercadores usurários, que abusam do poder e dos privilégios que possuem, como representantes diretos da metrópole. Pode ser compreendido como expressão do nativismo, que antecede a defesa da independência colonial.

**Comentário de Literatura:** Gregório de Matos, autor inserido no Barroco brasileiro (1601-1768), não poderia apresentar características neoclássicas típicas do estilo subsequente, o Arcadismo (1768-1836), muito menos valorizar a estética parnasiana do final do século XIX ou desenvolver temática típica do Modernismo brasileiro das primeiras décadas do século XX, o que invalida as opções C, D e E. Embora a preocupação do texto seja claramente a de satirizar a situação em que na época se encontrava a cidade da Bahia, não se pode afirmar que o texto faça apologia da independência brasileira, como é afirmado em B.

##### 02. B

A transitoriedade das coisas terrenas (“Muda-se o tempo, e suas temperanças. / Até o céu se muda, a terra, os mares, / E tudo está sujeito a mil mudanças.”) está em oposição ao caráter imutável do sujeito, submetido a uma concepção fatalista do destino humano (“Só eu, que todo o fim de meus pesares / Eram de algum minguante as esperanças, / Nunca o minguante vi de meus azares.”). Tudo no mundo muda, menos os “azares” do eu lírico.

##### 03. D

Nos versos “O Fidalgo de solar / se dá por envergonhado / de um tostão pedir prestado / para o ventre sustentar: / diz, que antes o quer furtar / por manter a negra honra”, Gregório de Matos é irônico ao afirmar que o fidalgo tem vergonha de pedir emprestado, mas não tem vergonha de roubar.

#### 04. E

Na primeira estrofe do excerto, Gregório de Matos estabelece intertextualidade com o provérbio “Quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do vizinho” para explicar a razão de muitos reconhecerem os males sociais, mas não os denunciarem: ou porque estão envolvidos diretamente com os mesmos, ou por medo das consequências pessoais que podem surgir a partir desta denúncia. Assim, é correta a opção E.

#### EXERCITANDO EM CASA

##### 01. A

- As opções B, C, D e E são incorretas, pois
- B) Tomás Antônio Gonzaga é o autor das cartas escritas a Minésio Fanfarrão, na realidade, Luís da Cunha Meneses.
  - C) a obra *Claro enigma* de Drummond contrasta com *Rosa do povo* no que diz respeito à temática de compromisso social e dá espaço ao questionamento sobre temas e formas a serem assumidas no sentido de um novo projeto literário.
  - D) Clarice Lispector representa a vertente literária que cultiva a prosa intimista, através de narrativas em que o foco principal incide na exploração dos aspectos humanos e no tempo psicológico dos personagens envolvidos na trama, como em *A hora da estrela*.
  - E) a geração de 45 reuniu artistas preocupados em buscar uma nova expressão literária, por meio da experimentação e inovações estéticas, temáticas e linguísticas.

Assim, é correta apenas A.

##### 02. E

O soneto “A instabilidade das cousas do mundo” apresenta características do estilo Barroco, vinculado ao período da Contrarreforma (séc. XVII). Os temas refletem os conflitos dualistas entre o terreno e o celestial, o homem (antropocentrismo) e Deus (teocentrismo), o pecado e o perdão, a religiosidade medieval e o paganismo presente no período renascentista. As sucessivas interrogações revelam as incertezas do homem barroco frente ao seu período, a preocupação com a efemeridade da vida e a transitoriedade com que tudo se sucede. O paradoxo final revela a tentativa de conciliação dos elementos opostos: a inconstância é a única constante. Assim, todas as assertivas são corretas, portanto, válida a opção E.

##### 03. A

No poema “À cidade da Bahia”, o eu poético lamenta a situação em que se encontra a cidade, usando vários recursos como o da personalização, visível, por exemplo, no último terceto. Em “Oh quisera Deus que de repente, / um dia amanheceras tão sisuda, / Que fora de algodão o teu capote!”, apresenta a cidade com



características humanas, séria e vestida com um capote de algodão, como no tempo em que a comercialização desse tecido trazia ao estado posição e vantagem econômica. Assim, é correta a opção A.

**04. B**

Os dois últimos versos do primeiro e segundo quartetos do soneto “À cidade da Bahia” (“Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,/ Rica te vi eu já, tu a mi abundante” e “A mim foi-me trocando e tem trocado/ Tanto negócio e tanto negociante”) indicam crítica ao mercantilismo, doutrina econômica que busca o lucro e o interesse financeiro acima de qualquer outra coisa. Assim, é correta a opção B.

**05. A**

A sucessão de questionamentos, com grande profusão de antíteses e paradoxos, expressa as reflexões do eu lírico sobre a instabilidade das coisas, a inconstância da natureza e da condição humana, presente também na frase da opção A que afirma ser a mudança o fator mais constante da existência.

**06. C**

O poema apresenta métrica regular através do uso de versos heptassilábicos, ou redondilhos maiores, o que invalida a afirmação da opção C). Existem antíteses (“madre” X “madrasta”, “exaltar” X “abater”, “aldeia pobre” X “rica cidade”) que expressam o dualismo do estilo barroco, a Bahia é personificada através do vocativo e interpelada pelo eu lírico [“Senhora Dona Bahia” (...) “Dizei-me por vida vossa”] e o tema apresenta forte crítica à desigualdade de tratamento para os estrangeiros e habitantes locais.

**07. A**

- I. Correta. Vasta foi a produção literária de Gregório de Matos, abarcando uma gama de assuntos. O Poema I é representante de sua veia satírica, em que critica o governo baiano, e o Poema II representa sua vertente lírica.
- II. Correta. Gregório de Matos contempla tanto o estilo cultista (em que jogos de imagens se fazem presentes) quanto o conceptista (em que o jogo argumentativo se faz marcante) em sua obra. Em *Triste Bahia*, a crítica se volta ao modo de governo: “Deste em dar tanto açúcar excelente / Pelas drogas inúteis, que abelhuda / Simples aceitas do sagaz Brichote”.
- III. Correta. O eu lírico se equipara à situação da Bahia desde os primeiros versos, nos quais ambos estão diferentes do que já foram: “Triste Bahia! Oh quão dessemelhante / Estás, e estou do nosso antigo estado!”. Finalmente, o poema é encerrado pelo tom de lamentação diante dos problemas: “Oh se quisera Deus, que de repente / Um dia

amanheceras tão sisuda /Que fora de algodão o teu capote”.

- IV. Incorreta. Ambos textos realmente são sonetos, forma fixa bastante empregada por Gregório de Matos, principalmente em seus textos filosóficos e amorosos. Porém, quando o assunto era menos grave, o poeta optava por redondilhas.
- V. Correta. A poesia barroca é marcada pela presença de antíteses, figura de linguagem em que as ideias opostas são aproximadas. É exatamente o que ocorre entre horas x instantes; inferno x alegria.

**08. D**

Estão incorretas as afirmações:

- I. Gregório de Matos foi apelidado de “Boca do Inferno” em decorrência da acidez de sua obra satírica. O poema “A Christo S. N. Crucificado estando o poeta na última hora de sua vida” não se enquadra nessa categoria.
- V. Dentre as categorias que caracterizam o conjunto da obra de Gregório de Matos publicada pela Academia de Letras – Sacra, Lírica, Graciosa, Satírica e Última –, este poema se insere na primeira categoria: “Sacra”.

**09. E**

- I. Correta. Característica típica da literatura barroca, a temática conflituosa é percebida ao se confrontar a 1ª e a 4ª estrofes: na 1ª, Maria é apresentada pelo eu lírico no auge de sua beleza e juventude; na última, sua beleza é finda (“Te converta essa flor, essa beleza, / Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.”)
- II. Correta. O *carpe diem* pode ser verificado na voz do próprio eu lírico, preocupado em convencer Maria a aproveitar a vida (“Goza, goza da flor da mocidade”) enquanto a vida ou a beleza não chegam ao inevitável fim.
- III. Correta. Gregório de Matos Guerra é o principal nome do Barroco brasileiro. Sua obra abrange diversas temáticas, seja lírica (amorosa, filosófica e religiosa) ou satírica (de teor crítico ou pornográfico). Este é o motivo para seu apelido.

**10. E**

Nesse famoso poema de Gregório de Matos, vemos o autor evidenciando sua condição como eterno pecador e procurador da clemência de Deus. Isso explicita o conflito entre a vida pecatória (geralmente atribuída à vida de excessos das condições humanas como a de se alimentar ou o sentimento da raiva), e a reverência a Deus como ser onipotente de quem se busca o perdão por esses exageros.